

VIII

# Congresso Luso-Galaico de Micromicologia



**Macrofungos:  
Diversidade e Biotecnologia**



**Livro de resumos**



**13-15 Outubro 2005  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto  
Douro  
Vila Real, Portugal**

# **VII Congresso Luso-Galaico de Macromicologia**

## **Macrofungos: Diversidade e Biotecnologia**

**13-15 Outubro 2005  
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Vila Real, Portugal**

**Livro de resumos**

Editores

Guilhermina Marques  
António Nazaré Pereira

## Contribuição para a caracterização da recolha comercial de macrofungos comestíveis no distrito de Bragança, Portugal

M.M. Garcia<sup>1</sup>, M. Carvalheira<sup>2</sup> & J.C. Azevedo<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Valdecastro nº 38, CP34880 Guardo, Palencia, Espanha

<sup>2</sup> ARBOREA – Associação Florestal da Terra Fria Transmontana, Casa do Lavrador, Apartado 1030, 5300 Bragança, Portugal

<sup>3</sup> Centro de Investigação de Montanha (CIMO) e Departamento Florestal, Escola Superior Agrária de Bragança, Apartado 172, 5301-854 Bragança, PORTUGAL

A colheita e o consumo de cogumelos silvestres são práticas tradicionais em Trás-os-Montes. Nos últimos anos tem-se assistido a um aumento acentuado da recolha de cogumelos comestíveis em resultado dum crescente procura nos mercados nacional e internacional. A forma como esta actividade se desenvolve localmente não é, contudo, bem conhecida o que cria dificuldades na compreensão da sua importância económica e dos efeitos ecológicos que poderá ter nos sistemas em que é desenvolvida. Este desconhecimento torna-se particularmente crítico pelo facto da recolha de macrofungos silvestres em Portugal não obedecer a qualquer tipo de regulamentação.

Com este trabalho pretendemos caracterizar a actividade de recolha de cogumelos silvestres comestíveis no distrito de Bragança. Pretendemos especificamente conhecer as espécies e as quantidades recolhidas, os principais habitats de recolha, as formas de recolha e transporte utilizadas e o valor comercial das espécies. Para tal, foram efectuados inquéritos a 32 colectores, distribuídos pelos concelhos de Vinhais, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé e Mogadouro, entre Março e Junho de 2004 com base num modelo de inquérito concebido no âmbito deste trabalho.

Verificou-se que a recolha de macrofungos na área de estudo incide num conjunto muito restrito de espécies, incluindo principalmente *Amanita caesarea*, *Lactarius deliciosus*, *Tricholoma equestre*, *T. georgii*, *T. portentosum*, *Boletus pinicola*, *B. edulis*, *B. aereus*, *Suillus luteus*, *Macrolepiota procera*, *Cantharellus cibarius*, *Pleurotus ostreatus* e *Morchella conica*. Estas espécies são recolhidas quase exclusivamente em ecossistemas florestais de folhosas e resinosas e ainda em sistemas agro-florestais como soutos e lameiros. As quantidades recolhidas variam com a espécie, podendo alcançar valores até 15 kg/dia/colector como acontece frequentemente nos casos de *Cantharellus cibarius*, *Tricholoma equestre* e *T. portentosum*. *Lactarius deliciosus* é muito frequentemente recolhida em quantidades entre os 26 e os 35 kg/dia/colector. Espécies como *Macrolepiota procera*, *Pleurotus ostreatus*, e *Morchella conica*, tradicionalmente utilizadas nas dietas das populações rurais, são colhidas em pequenas quantidades (<5Kg/dia/colector). Os preços ao colector variam consideravelmente com a espécie, local e abundância. A espécie mais bem paga foi *Tricholoma georgii* que alcançou preços máximo e mínimo de 60 e 15 €/kg, respectivamente. *Cantharellus cibarius* e as espécies do género *Boletus* registaram preços máximos relativamente elevados (10 a 15 €/kg) mas preços mínimos modestos (0.75 a 2.5 €/kg). *Tricholoma equestre* e *T. portentosum* e *Hydnum repandum* foram as espécies que apresentaram preços mais baixos. A maioria dos inquiridos arranca os carpóforos com as mãos e transporta-os em baldes ou sacos de plástico. A espécie *Lactarius deliciosus* é a única que é colhida e transportada com cuidados particulares por exigência dos compradores.

Os resultados deste trabalho constituem um contributo importante para o conhecimento da actividade de recolha de macrofungos na região transmontana. Podem constituir também um ponto de partida para a análise dos efeitos desta actividade nos ecossistemas florestais e agro-florestais.